

A LUTA PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

A deputada federal Erika Hilton, PSOL, anunciou na quarta-feira, 13/11, que conseguiu as assinaturas de 194 deputados na Câmara Federal, suficientes para iniciarem a tramitação da Proposta de Emenda Constitucional, PEC, que prevê o fim da escala de 6x1 para os trabalhadores brasileiros. A proposta tem sua origem na iniciativa do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), do vereador Rick Azevedo, PSOL-RJ.

A proposta sugere a redução da jornada de trabalho semanal para 36 horas, divididas em quatro dias trabalhados. Hoje, a Consolidação das Leis do Trabalho estipula até seis dias de trabalho semanal. Para a deputada, a proposta de Emenda à Constituição Federal “reflete um movimento global em direção a modelos de trabalho mais flexíveis aos trabalhadores, reconhecendo a necessidade de adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares”.

A redução da jornada de trabalho, nos modelos sugeridos pela PEC da deputada do PSOL, já foi adotada em diversos países, com resultados extremamente satisfatórios, alcançando-se inclusive um aumento da produtividade.

Países como a Inglaterra, Japão, Suécia, Espanha, entre outros já adotaram ou estão testando o sistema. Na Inglaterra, por exemplo, os testes foram de grande sucesso, e parte expressiva das companhias optaram por manter o novo modelo.

Bandeira histórica dos trabalhadores

A luta pela redução da jornada de trabalho tem sido uma bandeira histórica das centrais sindicais brasileiras. A Central Sindical Conlutas agendou uma manifestação para esta sexta-feira, 15/11, pelo fim da escala 6 x 1. Para a Conlutas “a redução da jornada é uma resposta necessária e urgente à realidade de milhões de brasileiros, especialmente em um cenário de precarização do trabalho e desemprego. É assim que se pode gerar mais postos de trabalho e garantir qualidade de vida aos trabalhadores”. Além disso, a Central considera que o avanço tecnológico já permite menores jornadas de trabalho, mas a ganância e a exploração do sistema capitalista têm impedido esse avanço da classe trabalhadora. A polêmica gerada pela discussão da proposta colocou claramente a posição patronal e ultraliberal de diversos parlamentares, como o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira, que se colocou contra a

PEC e vem recebendo várias críticas de seus seguidores em redes sociais.

O governo federal, estranhamente, lavou as mãos em relação à proposta. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, considerou a proposta saudável, mas que ela deve ser discutida nas convenções e acordos coletivos entre patrões e empregados.

Depois de obter as assinaturas necessárias para o início da tramitação, a proposta deve passar pelas comissões regulamentares e ingressar nos plenários do Congresso Nacional, onde precisará de obter 308 votos na Câmara e 49 votos no Senado para mudar a legislação. Vale lembrar que outras emendas, com teor semelhante ao proposto pela deputada do PSOL, encontram-se aguardando apreciação no Congresso, como as dos deputados Sigmaringa Seixas (PT-DF), em 2003 e José Genoíno (PT-SP), 2007 que, mesmo com pareceres favoráveis dos relatores permanecem engavetadas, o que evidencia a distância cada vez maior entre o congresso e a população que este representa.

Seminário discute Trabalho na Era da Inteligência Artificial

No dia 25/11/2024, às 14:00, na USP, o professor Ricardo Antunes, docente titular da Unicamp, apresentará o seminário Quatro Teses sobre o Presente e o Futuro do Trabalho na Era da Inteligência Artificial.

O evento procurará discutir os impactos da chamada indústria 4.0, termo utilizado para caracterizar a utilização de modernas tecnologias, como a inteligência

artificial, e do chamado capitalismo de plataforma, que vêm instaurando um processo destrutivo em relação ao trabalho humano.

O seminário acontece presencialmente na Sala Alfredo Bosi, Rua Praça do Relógio, 109, térreo, Cidade Universitária, e também pode ser acompanhado virtualmente através do endereço eletrônico www.iea.usp.br/aovivo

Consun analisa Plano de Trabalho/2025 e regulamentos de coordenadorias

A sessão extraordinária do Conselho Universitário de 13/11, última da atual gestão, cuidou de apreciar o Plano de Trabalho para 2025 e regulamentos de coordenadorias, que não foram votados na sessão ordinária de outubro.

O regulamento da Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais, Cedepe, voltou à pauta em virtude do pedido de vistas do professor Wagner Balera, da Faculdade de Direito. O docente pediu maiores explicações sobre o texto que foi encaminhado ao Conselho e a professora Sílvia Borelli, dire-

tora da Coordenadoria, usou a palavra para explicar ao Conselho as funções e mecanismos da Coordenadoria.

Mesmo assim, o professor não se deu por satisfeito e entendeu que algumas questões do regulamento precisam ser melhor explicitadas. Nesse sentido, o docente se dispôs a redigir um substitutivo para o regulamento que deverá ser apreciado pelo Consun em sua próxima sessão.

Já o regulamento da Pastoral Universitária foi aprovado com pequenas atualizações no texto já em vigor propostas pela relatora professora Patrícia Penha.

Prefeitura exime-se de efetuar poda de árvores no entorno da PUC-SP

A APROPUC enviou nova solicitação à Prefeitura para que sejam tomadas providências para efetuar-se poda ou remoção da árvore localizada em frente sua sede na Rua Bartira. A Subprefeitura respondeu que a responsabilidade da poda é da Enel, já que a árvore encontra-

-se próxima à rede primária de eletricidade. Trata-se, outra vez, de uma desculpa descabida, uma vez que a poda de árvores cabe à Prefeitura, ficando à Enel apenas o corte de galhos próximos à rede elétrica. A árvore está colocando em risco a sede da APROPUC e o entorno.



Evento celebra trajetória de Clóvis Moura

Somando-se aos múltiplos eventos, manifestações e mesas de debates neste mês em que se comemora a Consciência Negra, acontece no dia 18/11, o evento interdisciplinar – Clóvis Moura e o Brasil. Por iniciativa do NUTAS – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Atividade e Subjetividade da Faculdade de Psicologia Social, coordenado pelo Prof. Odair Furtado -, organizou-se um evento em torno do lançamento da 2ª edição do livro Clóvis Moura – um ensaio crítico, de autoria do Prof. Marcio Farias. O evento contará com a presença de Marcio Farias, professor, autor e responsável pela coleção Clóvis Moura na editora Dandara; Muraytan S. Barbosa, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia-Mundo da UFABC (prêmio Jabuti em Ciências Sociais, 2021); Cristiane Sabino, professora do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, atualmente em estágio pós-doutoral no Serviço Social da PUC-SP; e Ana Amélia da Silva, professora

do Depto. de Ciências Sociais da PUC-SP. O evento conta também com a participação do Prof. Antonio Rago do Depto. de História da PUC e coordenador do NEHTIPO - Núcleo de Estudos da História: Trabalho, Ideologia e Poder. Como apoios ao evento destacam-se o NEAM - Núcleo de Estudos de Aprofundamento Marxista; Departamento de Ciências Sociais, das Associações de Professores e de Funcionários, da Editora Dandara e da TV PUC. Trata-se de mais uma oportunidade de resgatar o legado de Clóvis Moura, grande jornalista, notável sociólogo e empenhado historiador social que superou a visão dos marcos da cordialidade, ou da dita democracia racial que definia a passividade e subjugação da escravidão negra brasileira.

Em seu horizonte de reflexões, as rebeldias, insubmissões e as lutas de classes e conflitos sociais marcaram outras formas de entrever e reconfiguraram, na chave da emancipação, novas formas de reflexão e combate.





A mesa do debate na sala 117-A

Seminário discute Avanços, Desafios e a Luta Antirracista na Universidade

Na segunda-feira, 11/11, no auditório 117-A, aconteceu o debate "Ações Afirmativas e Cotas Étnico-Raciais: A Luta por Acesso e Permanência na Universidade". O seminário promovido pelo Curso de Serviço Social e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, contou com duas mesas. A mesa de abertura foi composta por: Prof. Dra. Maria Beatriz Abramides (Coordenadora da PPG em Serviço Social da PUC-SP), Profa. Dra. Priscila Beralda (Professora da Pós-graduação em Serviço Social da PUC-SP), Me. Juliana Fernanda da Silva (Assistente Social da IFSP e doutoranda em Serviço Social na PUC-SP e Guilherme de Sousa Torres (Discente do curso de Serviço Social da PUC-SP). A mesa principal contou com a presença de: Regina Lucia dos Santos (Especialista em educação para as relações étnicos raciais e Coordenadora Estadual de formação da MNU SP), Profa. Dra. Márcia Campos Eurico (As-

sistente Social do INSS e Professora da Pós-graduação em Serviço Social da PUC-SP) e Profa. Me. Najara Costa (Doutoranda em Humanidades, Direitos Humanos e Outras Legitimidades pela PPGHDL/FFLCH/USP).

Para os debatedores, o racismo estrutural segue enraizado no Brasil, cenários de opressão e exploração são o espelho disto. Temos muito o que debater e lutar pela causa antirracista, principalmente dentro da universidade, um ambiente branco e elitista. As cotas foram uma conquista, mas ainda não são o suficiente. É necessário lutar pela permanência e pela ampliação para outras minorias, segundo a Profa. Beatriz Abramides. O Pós-Graduação em Serviço Social tem se empenhado em enegrecer o corpo discente e docente, um movimento de denúncia à elitização no ambiente acadêmico, como lembrou Priscila Beralda. O debate explicitou as políticas de ação afirmativa, o contexto em que elas surgem, seus avanços e desafios.

Encontro reúne discentes do Curso de Letras Licenciatura

No dia 19/11, a partir das 8h00, acontece no formato on-line, o I Encontro Discente do Curso de Letras Licenciatura da PUC-SP. O evento tem por objetivo compartilhar vivências entre alunos de graduação em Letras Licenciatura, levando-os a experienciar eventos acadêmicos com comprometimento e responsabilidade.

O Encontro pretende constituir-se em um espaço para divulgação de atividades extensionistas do curso de Le-

tras: Português e Inglês - Licenciatura, bem como para a apresentação de trabalhos realizados e em andamento nas diferentes disciplinas dos núcleos de Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Linguística, Literatura e Educação.

O evento contará com a presença das professoras Maria Aparecida Caltabiano, Sueli Cristina Marquesi e Vera Cabrera Duarte. As inscrições serão gratuitas e podem ser feitas através do endereço eletrônico <https://eventos.pucsp.br/encontroletras2024/>

NOVEMBRO azul

PALESTRA SAÚDE: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO
 DATA: 22/11/2024
 HORÁRIO: 10H30
 LOCAL: ANFITEATRO CÁSSIO ROSA
 PALESTRANTE: DR. VINICIUS PAULON

PALESTRA SAÚDE DO HOMEM EM FOCO
 DATA: 22/11/2024
 HORÁRIO: 14H30
 LOCAL: ANFITEATRO CÁSSIO ROSA
 PALESTRANTE: DR. OTÁVIO PAGAMISSE

UMA atitude certa MUDA O JOGO

O encontro para a tradicional foto dos funcionários vestindo azul acontecerá na quinta-feira, 21/11, às 15 hs. no Páteo da Cruz